

PERRONI, Mayara Martins; BERTELLI, Giordano Barbin. Samba e amor na cidade do “pogrêssio”: os pobres urbanos na lírica amorosa de Adoniran Barbosa. In: WORKSHOP DE INOVAÇÃO, PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, 3., 2018, São Carlos, SP. *Anais...* São Carlos, SP: IFSP, 2018. p. 64-67. ISSN 2525-9377.

## **SAMBA E AMOR NA CIDADE DO “POGRÊSSIO”: OS POBRES URBANOS NA LÍRICA AMOROSA DE ADONIRAN BARBOSA**

MAYARA MARTINS PERRONI; GIORDANO BARBIN BERTELLI

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, São Carlos, Brasil

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta os resultados finais do projeto de pesquisa *Samba e amor na cidade do “pogrêssio”: os pobres urbanos na lírica amorosa de Adoniran Barbosa*, cujo objeto de análise é a representação da experiência das camadas pobres urbanas no samba lírico-amoroso do compositor paulista Adoniran Barbosa. Aliando a pesquisa bibliográfica à pesquisa e análise poética, busca-se descrever as transformações do cenário urbano paulistano e identificar seu impacto na conformação da temática amorosa nas canções do sambista. Propõe-se como objetivo analisar o papel que a representação poética das vivências populares, ligadas à expansão urbana e industrial da cidade de São Paulo, desempenha na estruturação dos personagens, das narrativas e diálogos amorosos elaborados nas canções do compositor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adoniran Barbosa. Samba. Pobres Urbanos/Pobreza Urbana. São Paulo.

**ABSTRACT:** This work presents final results of the research project *Samba e amor na cidade do “pogrêssio”: os pobres urbanos na lírica amorosa de Adoniran Barbosa*, which has as its analysis object the representation of the experience of the poor urban classes in the lyrical-amorous samba of the Paulistan composer Adoniran Barbosa. Combining the bibliographical research with research and poetical analysis, we intend to describe the transformations of the Paulistan urban scene and to identify their impact on the conformation of the amorous themes in this composer's songs. The objective is to analyze the role that the poetical representation of the popular experiences, linked to the urban and industrial expansion of the city of São Paulo, plays in the structuring of characters, narratives and amorous dialogues in Adoniran's compositions.

**KEYWORDS:** Adoniran Barbosa. Samba. Urban Poors/Urban Poverty. São Paulo.

### **INTRODUÇÃO**

Mais de uma vez já se apontou a particularidade das composições dos sambistas paulistas, dentre estes, destaca-se o radioator, cantor e compositor Adoniran Barbosa, tema da presente pesquisa. Para além de questões de natureza estritamente musical (CONTI, 2015), também parece possível identificar particularidades relativas à escolha e às abordagens dos temas nas canções de Adoniran. Estas relatam situações e personagem extraídos de um amplo e heterogêneo espectro social, composto pelos setores sociais empobrecidos e marginalizados pelo processo de expansão urbana e industrial vivenciado por São Paulo em meados do século XX.

O destaque que os sambas de Adoniran conferem à experiência dos pobres urbanos chega mesmo ao modo em que o compositor elabora a expressão lírica da relação amorosa entre as classes populares na “cidade do progresso”: são as transformações da cidade e seu impacto na experiência social dos mais pobres que assumem o centro dos casos amorosos que Adoniran tematiza. Nesse sentido, a presente pesquisa como objeto de estudo a lírica amorosa elaborada no samba de Adoniran Barbosa. Mais especificamente, pretende-se focar a representação de elementos pertinentes à experiência dos pobres urbanos, considerada enquanto procedimento poético que preside a dinâmica de caracterização dos personagens, de composição das narrativas e diálogos amorosos.

### **METODOLOGIA**

A presente pesquisa ancorou-se na combinação de duas frentes investigativas: i) pesquisa bibliográfica; e ii) análise musical.

A pesquisa bibliográfica priorizou estudos historiográficos que descrevem a relação entre o processo de expansão urbana e industrial de São Paulo e o samba paulista. Entrevistas e biografias do compositor, assim como levantamento de dados na internet, também subsidiaram a pesquisa bibliográfica.

A análise musical levou em conta os parâmetros metodológicos da leitura crítica de obras estéticas, atentando para o processo de internalização da realidade social externa pelas estruturas (narrativas, cênicas, de construção dos personagens) internas da obra (CÂNDIDO, 2006); assim também para o jogo de forças e interesses em que se inserem, para o contexto de sua produção, para os sujeitos de sua enunciação e destinação, bem como para as linguagens mobilizadas e para os canais de sua divulgação (id. *ibid*).

Para a análise dos elementos da experiência popular que conformam o lirismo amoroso de Adoniran, empregou-se os procedimentos de pré-análise, codificação e categorização da Análise de Conteúdo, segundo Laurence Bardin (BARDIN, 2009).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cidade de São Paulo, entre as décadas de 50-70 do último século, estava passando por transformações radicais, as quais são registradas em muitos momentos nas canções de Adoniran. Tais canções mostram como estas mudanças foram experimentadas pelos grupos sociais empobrecidos, dos quais o compositor extraía seus personagens. Os dramas coletivos chegam a ocupar o centro até mesmo das narrativas que enfocam assuntos que, a princípio, seriam de ordem mais pessoal, como é o caso das relações amorosas. Exemplificaremos com trechos de composições em que o enfoque lírico-amoroso é interpenetrado por outros temas, retratando as condições precárias de vida das camadas pobres no contexto de expansão urbana e industrial de São Paulo.

Mediante a análise das letras, pode-se, assim, destacar três eixos temáticos, em que as canções lírico-amorosas de Adoniran podem ser categorizadas: 1) temática lírico-amorosa interpenetrada pelo tema das transformações urbanas em geral; 2) temática lírico-amorosa interpenetrada pelo tema das relações de trabalho; e 3) temática lírico-amorosa interpenetrada pelo tema da moradia.

Na categoria 1 pode-se incluir *Iracema*:

[...] Iracema, eu sempre dizia/Cuidado ao travessar essas ruas/Eu falava, mas você não me escutava não/Iracema você travessou contra mão/E hoje ela vive lá no céu/E ela vive bem juntinho de nosso Senhor/De lembranças guardo somente suas meias e seus sapatos/Iracema, eu perdi o seu retrato (BARBOSA, 1974).

Vê-se que a expansão do uso do automóvel, acelerando o ritmo do cotidiano da população e incorporando uma concepção privatista do espaço urbano, atingia negativamente aqueles que eram expulsos dessa nova configuração. O sofrimento gerado por tais transformações foi disfarçado no discurso que moldou a imagem oficial da “cidade do progresso”. Como Rocha mencionou: “No curso dos desdobramentos deste processo, um contexto marcado por dramáticas desigualdades sociais e econômicas configura a imagem da “metrópole que mais cresce no mundo” (ROCHA,1999,117). Imagem fortemente desmentida por *Iracema*.

Na categoria 2, temos *Conselho de mulher*:

Pogréssio, pogréssio/Eu sempre iscuítei falar,/Que o pogréssio vem do traiaio/Então amanhã cedo, nós vai trabalhar/Quanto tempo nós perdeu na boemia/Sambando noite e dia, cortando uma rama sem parar/Agora iscuitando o conselho das mulhé/Amanhã vou trabalhar, se deus quiser.../Mas deus não quer! (BARBOSA, 1975).

Aqui é notável a visão que tais camadas empobrecidas tinham do trabalho: que este era uma peça básica do “progresso”, e tais personagens fundamentais nesse processo. Entretanto, não podiam realizar seu trabalho livremente. Destituídos de quaisquer recursos além de sua força de trabalho, eram

forçados a vendê-la aos grupos privilegiados pelo “progresso”. Porém, ao afirmar que “deus não quer”, Adoniran desfaz a ideia de essa ser uma situação legítima e a única alternativa possível.

Na categoria 3, observa-se a célebre *Trem das Onze*:

Não posso ficar nem mais um minuto com você/Sinto muito amor, mas não pode ser/Moro em Jaçanã/Se eu perder esse trem/Que sai agora às onze horas/Só amanhã de manhã/Além disso, mulher/Tem outra coisa/Minha mãe não dorme/Enquanto eu não chegar/Sou filho único/Tenho minha casa para olhar/E eu não posso ficar (BARBOSA, 1974)

Diante deste exemplo, em que o personagem se abstém da companhia de sua amada em favor de seus deveres domésticos, percebemos a importância que é dada ao fato de se possuir uma moradia, bem como a apreensão em perdê-la. Por maior que seja o motivo para o personagem querer ficar, o medo e o zelo são muito maiores. Trata-se de cena característica de um contexto de demolições de antigos casarões que serviam de abrigo a um número crescente de pessoas sem teto e de expulsão dos pobres das áreas centrais da cidade (tema de outro célebre samba de Adoniran, *Saudosa Maloca*).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, pode-se dizer que o processo de expansão urbana e industrial de São Paulo durante as décadas de 50, 60 e 70 do século XX, caracterizou-se por impactos que favoreciam os setores sociais mais enriquecidos e prejudicavam as camadas empobrecidas. Não por acaso, as letras lírico-amorosas em análise não se restringem à narrar o amor individual. Pelo contrário, identificou-se três temas predominantes que acompanham a temática amorosa: os problemas ligados ao acesso à moradia; as dificuldades ligadas ao trabalho; e transformações do espaço urbano. Esses temas revelam quais as vivências urbanas populares foram retratadas nas narrativas e diálogos amorosos presentes no samba de Adoniran.

Pode-se concluir, portanto, que o lirismo de Adoniran é de teor profundamente coletivo. E que os dramas pessoais narrados por ele revelam aspectos sociais e históricos, em uma perspectiva fortemente crítica à “cidade do trabalho e do progresso”. Como observa Matos, Adoniran, “trazia um caráter nostálgico da denuncia de uma cidade em construção-destruição, [...] que só uma sensibilidade sintônica com esses tempos de transformação poderia captar algo que muitos sentiam, mas não sabiam transmitir” (MATOS, 1999, p.41).

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (PIBIFSP), pelo fomento recebido por esta pesquisa.

### REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2009.

BARBOSA, A. **Adoniran Barbosa**. São Paulo: Odeon, 1974.

\_\_\_\_\_. **Adoniran Barbosa**. São Paulo: Odeon, 1975.

CÂNDIDO, Antônio. Crítica e Sociologia in: \_\_\_\_\_. **Literatura e Sociedade**. 9. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

CONTI, Lígia. Nassif. **A memória do samba na capital do trabalho: os sambistas paulistanos e a construção de uma singularidade para o samba de São Paulo (1968-1991)**. 2015. 227 f. Tese (Doutorado em História Social) - Programa de Pós-graduação em História Social, Universidade de São Paulo, São Paulo.

MATOS, Maria Izilda Santos de. História e Música: pensando a cidade como territórios de Adoniran Barbosa. In: **História: Questões e Debates**, Curitiba: UFPR, n. 31, 1999, p. 11-30.

ROCHA, Francisco. **Adoniran Barbosa, o poeta da cidade**: trajetória e obra do radioator e cancionista – os anos 50. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.